

Moção de Repúdio à PEC241

O Conselho Universitário (CUNI) da Universidade Federal de Lavras se manifesta contrário à aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241. Essa emenda constitucional constitui-se em séria ameaça ao modelo de universidade pública, gratuita e de qualidade aspirada pela sociedade brasileira.

O CUNI entende que a PEC 241 – que limita a composição do orçamento federal à cobertura das despesas do ano corrente, corrigida pela inflação do ano anterior – desconsidera a existência de um processo de crescimento em curso nas universidades federais ainda distante da sua conclusão, bem como desconsidera demandas sociais essenciais e crescentes, as quais exigem constante atuação do Estado com fortes investimentos, particularmente nas áreas de Saúde, Educação, Cultura e Ciência & Tecnologia. Ao congelar os investimentos por 20 anos, a PEC 241 estabelecerá uma estagnação no atendimento a direitos já muito precarizados.

Os limites impostos pela PEC 241 dispõem sobre restrições claras a investimentos, tais como realização de concursos públicos, substituição e contratação de pessoal e outras suplementações orçamentárias que ultrapassem o teto estipulado, as quais, se aplicadas, paralisarão o desenvolvimento das atividades que caracterizam as finalidades básicas da Universidade Pública.

Em especial, no caso da UFLA, experimentamos um crescimento vertiginoso com ampliação do número de cursos de graduação e pós-graduação, aumento do número de vagas, expansão da infraestrutura do campus, salas de aula e laboratórios, incluindo milhares de jovens que antes não tinham acesso à universidade pública federal. Neste cenário de crescimento, em que muitas outras universidades também estão em franco processo de expansão, o congelamento de despesas as condena à incompletude e à oferta precária de serviços de educação. Em suma, à sua inviabilização de fato.

Estes são apenas alguns exemplos do quanto a aprovação da PEC 241, muito mais do que limitar os investimentos sociais, ameaça a existência da própria Universidade Pública como nós a conhecemos, força motriz do desenvolvimento científico e tecnológico da nação brasileira.

Ao reconhecer a necessidade de preservar o equilíbrio das finanças públicas, o CUNI entende que sua oposição à PEC não pode ser confundida como uma postura de irresponsabilidade com o momento econômico que o país vive. O Conselho acredita no debate construtivo de alternativas à PEC 241, que produziria resultados mais eficazes ao adotar, entre outras, uma política fiscal mais justa, com combate amplo à sonegação fiscal, acompanhado de um reestudo das políticas de isenção/renúncia fiscal e redução da taxa de juros, diminuindo o serviço da dívida. Desta forma, se promoveria o ajuste fiscal sem penalizar os avanços sociais no País.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Lavras, assim como outros segmentos da comunidade universitária, de maneira democrática, vem a público manifestar sua posição contrária à aprovação da PEC 241, cobrando do Estado brasileiro a sua função de definidor do bem-estar social e mantenedor da universidade pública e gratuita de qualidade.